

Não é fácil passar por situações de perda ou de risco. Por isso, elaboramos este material com informações que podem ajudar na sua proteção, bem como orientá-lo a auxiliar outras pessoas após enchentes e alagamentos.

PASSOS PARA A VOLTA PARA CASA

A partir da confirmação de que não há previsão de novas chuvas na sua região e de que não há riscos de deslizamentos ou de acidentes, é hora de planejar o recomeço.

- 1) Verifique se sua casa não foi interditada pela Defesa Civil;
- 2) Observe se não há postes ou fios elétricos caídos e certifique-se que a eletricidade da residência esteja desligada, para evitar choques elétricos;
- 3) Evite contato com água/lama de enchente, pois podem estar contaminadas. Caso seja inevitável, proteja-se com máscara, luvas e botas. Na falta destes, improvise com sacos plásticos;
- 4) Utilize produtos de limpeza com embalagens íntegras e de acordo com as instruções dos rótulos. Nunca misture saneantes por conta própria, siga sempre as recomendações do fabricante. Panos e vassouras utilizados na higienização e na desinfecção dos locais e dos objetos devem ser descartados após o uso, pelo risco de contaminação;
- 5) Não utilize saneantes caseiros ou sem procedência. Eles não são seguros, não têm eficiência garantida e podem causar intoxicação;
- 6) Avalie bem quais móveis/objetos podem ser recuperados. Aqueles que são absorventes, como colchões e sofás, devem ser descartados. Aqueles com superfície não absorvente, como metais e vidros, podem ser reutilizados após higienização com água e sabão e desinfecção com álcool 70% v/v ou com solução de água sanitária 2 a 2,5% (2 colheres de sopa para cada litro de água);
- 7) Não ingira alimentos que tiveram contato com água/lama de enchente ou que ficaram sem refrigeração por mais de 2 horas. Frutas, legumes e verduras aptas para consumo devem ser higienizados e desinfetados com solução de água sanitária (2-2,5%) (1 colher de sopa para cada litro de água);
- 8) Beba apenas água potável. Caso duvide da qualidade da água ou constate alteração de cor, sabor e/ou odor, filtre-a com auxílio de um pano limpo e, em seguida, ferva por 5 minutos ou adicione duas gotas de hipoclorito de sódio (2,5%) ou água sanitária (2-2,5%), para cada litro de água. Deixe repousar por 30 minutos antes de consumir;
- 9) Utilize apenas água potável no preparo de refeições, principalmente a dos bebês;

10) Pisos, paredes e bancadas que tiveram contato com água/lama de enchente devem ser higienizados com água e sabão e desinfetados com solução de água sanitária 2-2,5% (20 mL para cada litro de água);

11) Se tiver poço/cisterna em casa, antes de consumir a água procure um especialista para que análises laboratoriais garantam sua potabilidade;

12) Limpe as caixas d'água e demais recipientes de armazenamento. Para tanto, retire toda a água, higienize com água potável/filtrada e sabão, encha novamente com água potável/filtrada e adicione 2 colheres de sopa de água sanitária (2-2,5%) para cada litro de água. Em seguida, feche o recipiente, deixe repousar por 30 minutos e lave abundantemente com água potável/filtrada;

13) Em caso de lesão na pele (corte, ferimento, perfuração) por objeto metálico, procure com urgência o serviço de saúde mais próximo e previna-se vacinando contra o tétano.

EVITE VETORES E PRAGAS URBANAS

Enchentes e alagamentos favorecem o surgimento de vetores e pragas urbanas causadoras de doenças. Para evitar:

- 1) Armazene os alimentos em recipientes fechados/lacrados;
- 2) Mantenha todos os ambientes da casa higienizados e sem migalhas/sobras de alimentos;
- 3) Jogue o lixo fora periodicamente, de preferência, acondicionado em sacos plásticos e em local adequado;
- 4) Mantenha o quintal limpo e não acumule entulhos/objetos, pois servem de abrigos para pragas;
- 5) Vede buracos e vãos que possam servir de entrada/abrigo para roedores e outras pragas;
- 6) Não deixe água acumulada em nenhum lugar da casa/quintal.

Essas medidas evitam o aparecimento de ratos, baratas e mosquitos transmissores de doenças. Em caso de infestações, procure assistência em sua prefeitura.

TELEFONES ÚTEIS

Disque-Saúde: 136 Urgência e Emergência: 192
Defesa Civil: 199 Corpo de Bombeiros: 193
Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 Polícia Militar: 190
Secretaria de Saúde: mantenha o contato da unidade de seu município
Centro de Controle de Zoonoses: mantenha o contato da unidade de seu município
Assistência Social: mantenha o contato da unidade de seu município
Fonte: Centros de Vigilância em Saúde e Ministério da Saúde

ENFRENTANDO ESTRAGOS CAUSADOS POR CHUVAS FORTES, ALAGAMENTOS E ENCHENTES.

Olá! Sou Anelise e estou aqui para te ajudar a passar por este momento!



Confira o trabalho voluntário que fiz neste verão em cidades afetadas por chuvas intensas, além de informações e contatos úteis

APRAG
Associação dos Controladores de Vetores e Pragas Urbanas

SINDPRAG

ABIPLA
Associação Brasileira das Indústrias de Produtos de Higiene, Limpeza e Saneantes de Uso Doméstico e de Uso Profissional



Bom dia, turma! Como foi o verão de vocês? Quero ouvir histórias! Quer começar, Anelise?"

Sim, até porque foi bem diferente do planejado!



As chuvas intensas e constantes de verão alagaram muitas cidades e afetaram centenas de pessoas.

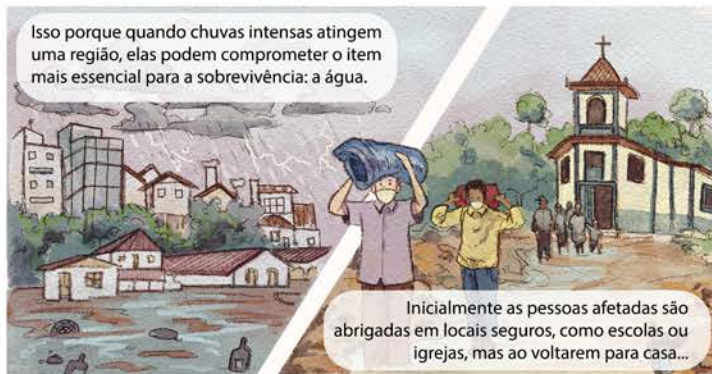
Isso é muito triste!

Sim! Por causa de informações corretas e da ajuda que receberam, quase todas as pessoas afetadas já estão seguras e bem. Acompanhei tudo!

Então você aprendeu coisas que acontecem nessas situações que nem podemos imaginar. Compartilhe com a turma!



Claro professor! Eu fui ajudar minha mãe. Ela é Química e ensinou muitas pessoas a desinfetar ambientes contaminados e também sobre os cuidados que elas deveriam ter para não consumir água contaminada.



Isso porque quando chuvas intensas atingem uma região, elas podem comprometer o item mais essencial para a sobrevivência: a água.

Inicialmente as pessoas afetadas são abrigadas em locais seguros, como escolas ou igrejas, mas ao voltarem para casa...



...precisam observar se não há previsão de mais chuva ou risco de deslizamento naquela região..

Se a casa não está interdita pela Defesa Civil, por causa de danos estruturais...

...se empresas de saneamento, por meio de seus profissionais da Química, estão realizando análises físico-químicas e microbiológicas para garantir a potabilidade da água...

...se no local não há risco de acidentes, como choques elétricos.



Após uma enchente, a água e a lama que ficam para trás podem conter milhões de microrganismos causadores de doenças. Por isso, devemos evitar o contato.

Mas se realmente for necessário, é preciso se proteger com máscara, luvas e botas. Se não tiver, pode improvisar com sacos plásticos.



Sempre devemos utilizar os produtos de limpeza de acordo com as orientações do rótulo e nunca devemos misturá-los por conta própria. Além disso, precisamos descartar panos e vasouras que foram utilizados, pois podem estar contaminados

Jamais devemos ingerir alimentos que tiveram contato direto com água ou lama de enchente. Eles podem ter sido contaminados.



Panelas, pratos e talheres podem ser reutilizados após higienização com água e sabão e desinfecção com álcool 70% ou com solução de água sanitária (2 a 2,5%).

Móveis e objetos não absorventes, como metais e vidros, também podem ser reutilizados após higienização e desinfecção. Já aqueles que são absorventes, como colchões e sofás, devem ser descartados, por causa do risco de contaminação.



Ter acesso às informações corretas sobre o que fazer é essencial para poder recomeçar ou para ajudar pessoas nessas situações.

Bens materiais podem ser recuperados com o tempo, mas a saúde, o bem-estar e a vida nem sempre.

